



TÍTULO: O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM UMA COORTE DE IDOSOS SARCOPÊNICOS E NÃO SARCOPÊNICOS

M.J Oliveira*¹, L.I. Filippin², M. M. Boniatti³

¹ Enfermeira Hospital Moinhos de Vento, Mestre em saúde e Desenvolvimento pela Universidade La Salle Canoas/RS, Brasil;

² Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano – Universidade La Salle, Canoas/RS, Brasil;

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano – Universidade La Salle, Canoas/RS, Brasil;

*Apresentador – e-mail: Maria_santos_rs@yahoo.com.br

Introdução: a capacidade funcional é entendida como a capacidade de manter-se autônomo, independente e funcional nas suas atividades básicas e instrumentais de vida diária. **Objetivo;** determinar o impacto da hospitalização sobre a capacidade funcional de idosos submetidos a procedimentos cirúrgicos de membros inferiores. **Metodologia:** coorte de idosos com 60 anos ou mais que sofreram fratura de membros inferiores e apresentavam indicação cirúrgica. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética La Salle Canoas- RS, parecer (1.878.057). Foi respeitada a resolução 466/2012. A sarcopenia foi avaliada pela probabilidade proposta por Ishii (2014) na admissão hospitalar. A capacidade funcional (CF) para atividades básicas de vida diária foi avaliada pela escala de Katz e as atividades instrumentais de vida diária avaliada pela escala de Lawton, ambas foram avaliadas na admissão hospitalar e reavaliadas três meses após alta hospitalar. A capacidade funcional dos indivíduos sarcopênicos e não-sarcopênicos foi mensurada pelas atividades básicas de vida diária (Katz) foi avaliada por Mann-Whitney e a capacidade funcional das atividades instrumentais de vida diária (Lawton) foi mensurada por teste *t* para amostras independentes. **Resultados:** participaram 63 idosos, a mediana do tempo hospitalização foi de 18 dias (14 – 22 dias). Na admissão hospitalar, 41,9% dos pacientes apresentavam risco de sarcopenia, 43,7% apresentaram dependência parcial nas atividades básicas de vida diária; após três meses da alta hospitalar, essa dependência foi de 81,8%. Nas atividades instrumentais de vida diária, 71,9% foram admitidos com, pelo menos, dependência parcial. Após três meses de acompanhamento, 94,3% dos avaliados apresentavam dependência. Idosos com risco de sarcopenia apresentaram redução mais acentuada da capacidade funcional avaliada pelo Katz, após três meses da alta hospitalar quando comparara aos pacientes sem risco ou com menor risco de sarcopenia. **Conclusões:** os pacientes admitidos com alto risco de sarcopenia apresentam pior capacidade funcional após três meses da alta hospitalar.

Palavras-chave: idoso; incapacidade funcional; hospitalização.